



EDITORIAL

E para Aposentados, Pensionistas e Reformados, não há nada?

Fez no dia 16 de Março um ano que tomaram posse os novos Corpos Sociais da APRe!, para o biénio 2022-2024, na sequência do acto eleitoral realizado no dia 2 do mesmo mês. Passado um ano e, revendo o que foi este ano, não podemos deixar de referir lutas que a APRe! desenvolveu e tem vindo a desenvolver, na defesa dos direitos dos Aposentados, Pensionistas e Reformados.

A situação mais grave foi a “engenharia financeira” urdida pelo Governo para que a pensão de 2023 não fosse paga pela lei vigente até então e, agora, suspensa. Ainda aguardamos resposta da Provedora de Justiça sobre a queixa que apresentámos em devido tempo. Também a ausência do apoio de 125 Euros aos reformados foi alvo da nossa queixa e da nossa denúncia perante o Presidente da República. Com a garantia de que iria questionar o Ministro das Finanças, ainda hoje aguardamos se o fez e qual a resposta. Durante os meses de janeiro e fevereiro, foram inúmeras as reclamações que recebemos de reformados em 2022 que, por força de uma lei antiga, não foram aumentados em 2023 (Suspendem-se as leis quando beneficiam os reformados, mantêm-se quando os prejudicam!).

No dia 24 de Março, foram anunciados pelo governo novos aumentos salariais para a Função Pública, com a justificação de que a percentagem da inflação foi superior em 0,4% àquela que tinha sido prevista anteriormente (7,4%). Mais uma vez os reformados não foram contemplados, com a justificação de que as percentagens da meia pensão de outubro com a do aumento de janeiro perfaziam

a inflação. Também esta injustiça, bem como a de os reformados bancários não terem recebido a meia pensão, foram alvo dos nossos protestos e reivindicações junto do Governo.

E ao mesmo tempo que surgem as políticas de habitação anunciadas pelo governo, não podemos deixar de referir as condições de habitação de muitos reformados, quer os que vivem em casas sem o mínimo de condições, quer os residentes em certo tipo de lares, que, mais uma vez, vieram a público através de denúncias feitas, nem sempre por parte de familiares. Segundo a imprensa, estes estão a retirar os familiares dos lares: ou ficam com eles em casa ou optam por lares ilegais mais baratos, o que tem como consequência o aumento do número de lares ilegais impulsionados pela classe média, sem lugar nos lares subsidiados e sem capacidade de pagar um lar privado com as devidas condições. Nesta temática, somos convocados para uma vigilância implacável e para a exigência de intervenções eficazes.

Quarenta e nove anos após o 25 de Abril de 74, ainda estamos aquém da sociedade mais justa e equilibrada que todos desejávamos. Mas continuamos a lutar por essa sociedade... Por isso, no próximo dia 25 de Abril, lá nos juntaremos, bandeiras ao alto, unindo forças, nas manifestações que irão decorrer em todo o país.

Viva a APRe! Viva o 25 de Abril!

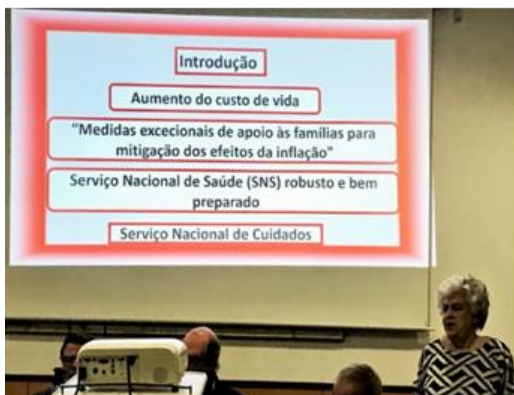
Maria do Rosário Gama

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA EM MARÇO



No dia 23 de Março, realizou-se em Coimbra, na Casa Municipal de Cultura, a Assembleia Geral Ordinária da APRe!, em cumprimento da Convocatória do presidente da Mesa da Assembleia Geral e da Ordem de Trabalhos nela estabelecida, e tendo por base os documentos oportunamente enviados, para apreciar e deliberar sobre o Relatório de Actividades e Contas do exercício de 2022, apresentados pela Direcção (conforme artigo 9.º, d), dos Estatutos, 14.º, c), e 15.º, a), do Regulamento Interno). Estiveram presentes sessenta associadas/os.

Depois de apresentado e debatido, o Relatório de Actividades e Contas de 2022 foi aprovado: as Contas, por unanimidade e o Relatório de Actividades, por maioria (com quinze votos contra; para estes casos, foram apresentadas declarações individuais de voto).



CONFERÊNCIA NACIONAL **APRe!**

Marque já na sua agenda!



APRe!
Associação de Aposentados Pensionistas e Reformados



SISTEMA PÚBLICO DE PENSÕES CUIDAR DO PRESENTE, ASSEGURAR O FUTURO CONFERÊNCIA NACIONAL . 2023

30 DE MAIO . LISBOA . ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA . AUDITÓRIO ANTÓNIO ALMEIDA SANTOS

1. JUSTIFICAÇÃO

Ao longo dos contactos que, nos meses de setembro e de outubro, a APRe! teve com os vários grupos parlamentares acerca do Orçamento do Estado para 2023, para além das nossas posições acerca das propostas do Governo para a atualização das pensões de reforma e de aposentação, tivemos ocasião de manifestar as nossas preocupações relativamente a múltiplas declarações públicas, frequentemente não coincidentes, acerca do equilíbrio financeiro da Segurança Social, no que diz respeito principalmente ao sistema previdencial de pensões. A APRe! entende que, como vimos dizendo há anos, se deve fazer, com alguma urgência, uma reflexão – sistemática, ampla e profunda – acerca da atual situação financeira da Segurança Social e, mais especificamente, do sistema público de pensões, de modo que também seja garantido o equilíbrio das suas contas no futuro, sobretudo tendo em conta as gerações mais jovens.

2. OBJECTIVOS

1. Ouvir especialistas da Administração, da Academia e da Comunicação Social, dos Órgãos de Soberania - designadamente, Presidente da República, Assembleia da República e Governo - Conselho Económico e Social, Centrais Sindicais, Conselho Nacional de Juventude, Entidades, Associações e mais pessoas com informação relevante sobre este tema.
2. Ajudar a desenvolver formas de divulgação desta informação e de promoção de debate público envolvendo toda a sociedade, com a colaboração da Comunicação Social, sempre numa perspectiva de diálogo intergeracional, de forma a serem encontradas as melhores estratégias visando concretizar o artigo 63.º da Constituição da República Portuguesa.
3. Contribuir para um sentido cívico de corresponsabilização social pelo fortalecimento deste pilar fundador do Estado Social – uma Segurança Social pública, forte e consolidada – que ultrapasse as conjunturas governativas e parlamentares e que responda às expectativas quer das pessoas mais velhas, quer das novas gerações.

A participação será sujeita a inscrição prévia, tendo em conta a lotação do auditório.

A APRe! E A COMUNICAÇÃO SOCIAL

A 11 de março, o jornal Público entrevistou a Presidente da Direção da APRe! sobre a situação em certos lares.



PUBLICO.PT

Maria do Rosário Gama: "Caso do lar da Lourinhã é apenas a ponta do icebergue"
Presidente da Associação de Pensionistas e Reformados diz que familiares devem denunciar d...

Para ler a entrevista: <https://www.facebook.com/profile.php?id=100064255497210>

A 12 de março, Maria do Rosário Gama esteve, à tarde, na Sic Notícias (16h 15min) a falar sobre os protestos desencadeados em França pela alteração ao regime de pensões.



A presidente da Direção da APRe!, Maria do Rosário Gama, foi solicitada para múltiplas intervenções, por diversos Órgãos de Comunicação Social, acerca do novo pacote de **"apoio às famílias"**, logo a partir do próprio dia da apresentação pública das medidas pelo Governo.

Seguem-se, a título de exemplo, alguns dos links que conduzem a estas intervenções:

- 24 de março: Rádio Renascença, Rádio Observador;

https://rr.sapo.pt/noticia/pais/2023/03/24/governo-esta-a-deixar-pensionistas-para-tras-lamenta-apre/325265/?utm_medium=rss (no início)

https://observador.pt/programas/noticiario/as-noticias-das-4h-1175/?fbclid=IwAR2xaEYOzpjKQcuVBMhI9Gq8i9J5cUM1f_0JQOm0fnURHc8x7RCLjP7XmYw# (aos 3:20min)

- 25 de março: SIC e Sic Not (Jornal das 13h), RTP (Telejornal das 20h);

<https://sicnoticias.pt/economia/2023-03-25-Novas-medidas-do-Governo-reformados-sentem-se-indignados-por-terem-sido-excluidos-4ddd3e28> (aos 0:35min)

https://www.rtp.pt/noticias/economia/apre-indignada-com-o-governo_v1475658 (no início)

- 26 de março: Sic Not (Jornal das 17)



No dia 27, Maria do Rosário Gama foi convidada, como presidente da Direção da APRe!, para participar no Fórum dedicado às medidas do Governo para fazer face aos efeitos da inflação. A sua intervenção pode ser ouvida no seguinte link, a partir dos 32 min.

<https://www.tsf.pt/programa/forum-tsf/emissao/forum-tsf-as-medidas-do-governo-para-responder-ao-aumento-do-custo-de-vida-16078881.html>



Não perder o comboio do digital

Aceitei o desafio de poder ter a palavra nesta rubrica das Notícias APRe! e, por ao longo dos últimos anos já vários associados aqui terem abordado temas de interesse geral, ocorreu-me falar-vos de algo diferente e que penso ter de ser hoje uma preocupação para todos independentemente da idade – o acompanhamento da evolução tecnológica na transição digital.

Muito se tem falado sobre a importância da literacia digital e o seu impacto na vida de todos nós e, é forçoso dizê-lo, o país tem feito um esforço forte na formação da população em geral com especial incidência em quem profissionalmente está na vida activa.

E nós aposentados, pensionistas e reformados o que poderemos fazer para não ficarmos para trás e nos mantermos actualizados sobre as novidades deste processo em constante e permanente transformação?

Tal preocupação, não deriva apenas de alterações tecnologicamente muito sofisticadas, como é exemplo mais recente do aparecimento do ChatGPT em que as máquinas já podem desempenhar tarefas que até agora pensávamos serem apenas executados por humanos.

Pela natureza da vida em movimento, nós os mais seniores, precisamos de saber e acompanhar as inovações que estão a ser implementadas em diferentes áreas, como a da saúde, em que vão ocorrendo mudanças na forma de prestar os diferentes serviços, em particular nos cuidados primários.

A implementação já generalizada das consultas médicas por vídeo ou telechamada, são hoje uma realidade para que temos de estar disponíveis.

Em alternativa ao caos que muitas vezes temos

ao contactar os serviços do Estado, com a transição digital, já nos é disponibilizado um atendimento remoto e, também, por aqui, em nome do nosso conforto e independência, não podemos “perder o comboio”.

Além do simples envio de emails, estando capacitados com as novas tecnologias, é possível marcar consultas, interagir com os bancos, realizar compras online, conversar com familiares e amigos e realizar um sem número de tarefas da vida corrente.

Para melhorar ou reciclar os conhecimentos já adquiridos, está em curso o projecto *EU SOU DIGITAL*, sob a égide da Secretaria de Estado da Transição Digital que, através dos Centros instalados nas capitais de distrito, ministra gratuitamente, acções de formação por todo o País.

Para mais informações e eventual inscrição pode ser consultada a página www.eusoudigital.pt.

Neste processo evolutivo, há alguns pontos críticos que podem comprometer a segurança dos utilizadores, nomeadamente, as fragilidades das palavras-passe do email, das redes sociais, para as quais é conveniente também fortalecer a capacitação individual de cada um.

Tendo em vista o ganho de competências que permitam navegar pela internet com mais segurança, proteger os equipamentos e a identidade de cada utilizador, o CNCS – Centro Nacional de Cibersegurança promove acções de formação e-learning, podendo os diferentes conteúdos ser consultados no endereço cncs.gov.pt.

Vítor Ferreira

Associado nº 1624



Viver sozinha e não estar só

Temos assistido, através de várias reportagens televisivas, à degradação de vida de muitos utentes de lares no nosso país. A forma desumana como são tratados, atentatória da integridade física e mental desses idosos, ultrapassa todos os limites e suscita a indignação geral de quem ouve as notícias e vê as imagens que as acompanham.

Em pleno século XXI, e num país democrático como o nosso, seria impensável que tais práticas pudessem ocorrer em instituições vocacionadas para proporcionar cuidados e bem-estar a quem não terá muitos mais anos para usufruir do descanso merecido. No entanto, devido a várias razões, entre elas o aumento do custo de vida não acompanhado pelo aumento do valor das pensões, existem infelizmente muitos idosos a serem "despejados" em centros de dia ou em residências para a terceira idade que não cumprem o mínimo das condições. Condições essas que são essenciais à dignidade e valorização pessoal, tal como se encontram consagradas na Constituição da República Portuguesa.

Por isso, ter capacidade económica, física e psíquica para viver sozinha é uma dádiva nos tempos que correm. Mas viver sozinha não significa estar só. Falo por mim e também por muitas outras pessoas que conheço, viúvas como eu que, afortunadamente, se mantêm ativas, experienciando diversas oportunidades, estabelecendo novos contactos sociais, adquirindo outras competências, por vezes, bem diferentes daquelas que lhes eram implícitas na sua vida profissional agora encerrada. Mas para que isso aconteça é necessário, além da referida estabilidade económica, vontade de viver. Esforçarmo-nos por descobrir novos interesses fora de portas, participar ativamente na comunidade, prestar serviço de voluntariado, praticar exercício físico nem que seja apenas uma caminhada diária, conviver regularmente com amigos e familiares, ler/ouvir as notícias, mas diversificando as fontes e não ficar agarrados à televisão, consumindo todos os programas que apenas apelam ao "choradinho" ou à banalização da desgraça alheia. Telefonar aos amigos, não só nos aniversários ou

para desejar Feliz Natal, mas para conversar, saber o que têm feito, como estão de saúde. Procurar companhia para uma ida ao cinema, visitar um museu ou ver uma exposição. Há tanto para explorar.

Tomar um café ou beber um chá numa esplanada banhada pelo sol. E quem tiver netos, sobrinhos-netos ou simplesmente crianças por perto, conviver com eles, brincar ao faz-de-conta, soltar gargalhadas e espalhar abraços. Não há melhor remédio para as maleitas próprias da nossa idade.

Claro que há momentos em que a solidão nos bate à porta. Mas não podemos deixá-la entrar e instalar-se comodamente na nossa vida. Temos de a varrer para a rua, como quem sacode vigorosamente os tapetes nas limpezas da Páscoa. Reservar uns minutos para matar saudades vendo fotografias antigas, sentarmo-nos por uns instantes em silêncio, fechar os olhos e rever momentos felizes já vividos também não faz mal, desde que não se torne um hábito. Lamentarmo-nos de já não termos 30, 40, 50 anos... é esquecer que os já tivemos, que desempenhámos o nosso papel, que contribuímos, de uma forma ou outra, para a concretização de muitas conquistas, de muitos projetos e muitos sonhos que são hoje a realidade daqueles que nos cercam. E se existe o provérbio "Quem andou não tem para andar" também é verdade que "Devagar se vai ao longe", o que justifica não ficarmos parados mas continuar a caminhar, talvez mais lentamente e, se preciso for, com auxílio, mas sempre focados em ir mais além.

Uma coisa não devemos, ou melhor, não podemos esquecer. Temos a obrigação de zelar pela dignidade, integridade, felicidade de todos os idosos. Denunciar maus-tratos, abandono, indiferença; esclarecer direitos e gestão de interesses; informar do acesso a serviços de saúde. Em suma: todos somos responsáveis pela nossa qualidade de vida e pela qualidade de vida de todos.

Manuela Areias

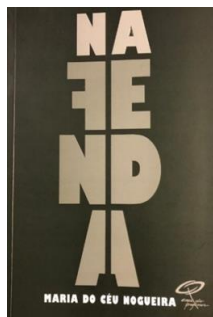
Associada nº 6901

ESPAÇO DAS DELEGAÇÕES

DELEGAÇÃO NORTE

Núcleo de Braga

Clube de leitura



No dia 1 de março, na Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, realizou-se mais uma sessão do Clube de Leitura.

A obra lida e comentada, com o título «Na Fenda - O fantástico na interceção do real», tem a particularidade de ser da autoria de Maria do Céu Nogueira, associada da APRe!, membro do Clube de Leitura e autora de vários títulos publicados.

A sessão foi, por essa razão, especial e particularmente interessante, tanto mais que a obra tem um pendor nitidamente autobiográfico habilmente combinado com ficção.

Núcleo do Grande Porto

Comunidade de Leitores



No passado dia 4, realizou-se a 60.ª sessão da nossa comunidade de leitores. Março, 7.º aniversário. Assim sendo, o desenvolvimento do encontro decorreu de uma forma um pouco diferente.

Ofereceu-se um texto resumo das atividades realizadas desde a celebração do 6.º ano, fez-se um jogo de adivinhas alusivas aos títulos dos livros lidos ao longo deste tempo e apresentou-se uma pequena dramatização, para introduzir o livro «A Intuição da Ilha», de Pilar del Río.

Pilar desenvolve, neste seu livro, a vida de Saramago em Lanzarote, contextualizando o momento que o levou a tal decisão assim como a produção das obras escritas depois de 1993, data da mudança. Com esta leitura, que foi do agrado geral, pudemos compreender melhor o escritor e a sua obra.

«A minha casa é Lanzarote», palavras de Saramago. Para dar mais vida a momentos vividos por Saramago na ilha, ali relatados, acompanhou-se o debate com uma projeção dos locais indicados.



M. Eugénia Faria

Conversas sobre Arte

A 7 de Março, foram retomadas as *Conversas sobre Arte*, da responsabilidade da associada Natália Lobo, tendo como tema da sessão a **Pintura barroca e o protagonismo da luz**.

A atenção incidiu na pintura de frescos, em tectos de igrejas e de palácios e, principalmente, na pintura em tela, na qual se destacou a pintura desenvolvida em Roma por Caravaggio e a desenvolvida por pintores Flamengos e Holandeses, nomeadamente Rembrandt, Vermeer e Rubens.

Como habitualmente, estabeleceu-se um diálogo animado com base nas opiniões e comentários a propósito do que foi sendo dito e mostrado.



Vermeer,
Rapariga com Brinco de Pérola

Visita Guiada “Vida e Segredo de Aurélia de Souza (1866-1922)”

No dia 15 de março, o Núcleo do Grande Porto promoveu uma visita guiada à exposição temporária «Vida e Segredo de Aurélia de Souza (1866-1922)», preparada, no Museu Nacional Soares dos Reis, para assinalar o primeiro centenário da morte da artista.

Muito bem guiada a visita, muito bem explicada cada uma das quatro partes que compõem a apresentação dos quadros da pintora. Paralelamente ficou a conhecer-se um pouco da obra da sua irmã, Sofia de Souza, cujos trabalhos, de grande qualidade artística, mereceriam um maior destaque.



ESPAÇO DAS DELEGAÇÕES

...cont.

DELEGAÇÃO NORTE

Núcleo do Grande Porto

Visita guiada - Exposição “D. Pedro, a Independência do Brasil e o Porto”

Tendo em conta a disponibilidade da Comissão da Exposição, Dra. Conceição Meireles, esta foi marcada para dia 16. É na Câmara Municipal do Porto - entidade promotora – que está patente.

Pretende mostrar-se que o Porto, nas primeiras décadas do séc. XIX, foi palco de muitos acontecimentos – invasões francesas, saída da família real para o Brasil, revolução de 1820, independência do Brasil e consagração de D. Pedro como Imperador - que conduziram a grandes transformações no país.

D. Pedro não é uma figura histórica consensual. Herói ou vilão é uma figura emblemática do Porto, ainda hoje estimada pelos portuenses.

No ano do bicentenário da independência do Brasil há toda a pertinência em visitar o património político e simbólico que este rei legou à cidade



DELEGAÇÃO CENTRO

Núcleo de Coimbra

Chá com palavras

O calendário marcava o dia 8 de março de 2023, que assinala o **Dia Internacional da Mulher** (oficializado em 1975 pela ONU).

Impunha-se que esta data fosse recordada e foi isso mesmo que fez o Núcleo APRe! de Coimbra.



Uma sala (a da sede), onde se vislumbrava uma mesa preparada para um chá entre amigos e umas cadeiras dispostas em círculo, foi ganhando vida, à medida que os associados iam chegando, motivados para o encontro dessa tarde sob o tema “Chá com palavras”.

Era quase imperativo que se soltassem as palavras começando por referir as desigualdades salariais, que lamentavelmente ainda imperam, entre homens e mulheres, neste Portugal onde se esquece, frequentemente que a mulher merece respeito pelo que é, pelo que sabe ser e fazer.

Sentindo que a APRe! existe, precisamente porque luta por “uma sociedade mais justa e solidária” depois dessa alusão, pediu-se aos presentes que falassem de figuras importantes na sua formação, no seu percurso de vida.

Maria do Rosário Gama deu o “pontapé de saída” falando de Carolina Beatriz Ângelo (a primeira mulher a votar em Portugal, nas eleições realizadas para a Assembleia Nacional Constituinte, no dia 28 de maio de 1911) e de sua avó.

A referência a esta última foi o “fósforo” que acendeu o debate e o espetável aconteceu mesmo. Falou-se de cumplicidades entre mães e filhas; de um pai que foi pai e mãe porque a mulher faleceu eram os filhos pequenitos; da figura de “Julietta”, aquela Mulher que criou, sem posses nenhuma, 6 filhos a que juntou mais 5 porque os pais destes morreram devido a situação muito precária; referiu-se Mileva Einstein, a física brilhante de que não se falava não fossem as 43 cartas trocadas entre ela e seu marido (quando das férias escolares, em que estavam distantes um do outro) em que Einstein referia a sua colaboração mencionando “nossos trabalhos”, “nossa teoria do movimento relativo”, “nosso ponto de vista” ou “nossos artigos”; leu-se poemas próprios e de mulheres da nossa história.

Houve lágrimas que assomaram perante vivências de há quarenta anos e de hoje, nesta Coimbra onde prolifera também a pobreza envergonhada, a desigualdade social.

Foi **bom**, foi **mesmo muito bom** este encontro, em Dia Internacional da Mulher.

Houve a partilha (de associadas, mas também de associados); a referência ao abrir de consciências para a maldade que há neste mundo onde a mulher continua a ser explorada, violentada; o enfoque para a importância de cultivar a rebeldia sadia. Houve chá quentinho, para acalantar “corações”; o adoçar da vida sob a forma de biscoitos.

Elda Calado

ESPAÇO DAS DELEGAÇÕES

DELEGAÇÃO DE LISBOA

Visita guiada à Exposição "Faraós Superstars"



A Delegação de Lisboa organizou uma visita guiada, no dia 3 de Março, à Exposição "**Faraós Superstars**" na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa.

A exposição debruça-se sobre o Antigo Egito, e o lugar que este, e sobretudo a figura do faraó, ocupam no nosso imaginário.

Nesta visita guiada foi possível descobrir como alguns faraós se tornaram ícones durante o século XX, enquanto outros, celebridades no seu tempo, caíram no esquecimento.



Estiveram presentes 26 associados da APRe!. A exposição e a visita guiada revelaram-se muito interessantes pelo enriquecimento cultural que possibilitaram, tendo sido uma boa ocasião de convívio entre todos.

Ida ao Teatro "Noite de Reis" de William Shakespeare

No dia 26 de Março um grupo de associados e dinamizadores da APRe!, numa organização da Delegação de Lisboa, reuniram-se numa ida ao Teatro da Trindade para ver a peça "**Noite de Reis**" de **William Shakespeare**, peça com um elenco fabuloso e com uma encenação surpreendente de Ricardo Neves-Neves. Um revisitar de Shakespeare absolutamente notável.



Comemorações Populares do 25 de Abril na Av. da Liberdade

À semelhança dos anos anteriores, a Delegação de Lisboa da APRe! integra a Comissão Promotora das Comemorações Populares do 25 de Abril em Lisboa e participou, nessa qualidade, durante o mês de Março, em diversas reuniões dessa Comissão.

Temos assim assegurada a participação da APRe! no desfile do dia 25 de Abril na Av. da Liberdade, em Lisboa, a partir do Monumento aos Mortos da Grande Guerra (a meio da Av. da Liberdade, junto à saída do METRO - estação Avenida).

Estaremos nesse local desde as 12h do dia 25 de Abril, com uma banca da APRe! a recolher assinaturas para a Petição da APRe! "Actualização do Montante do Subsídio por Morte" e a divulgar a APRe!

Convidamos todos os associados a comparecer nesse local a partir dessa hora e a participarem no Desfile do 25 de Abril, junto a nós, a partir das 15h.



Contamos com a vossa presença para demonstrarmos a vitalidade da APRe!

CENTRO INTERNACIONAL PARA A LONGEVIDADE DO REINO UNIDO (ICL UK)

MESA REDONDA DE PERITOS: OPTIMIZAR AS OPORTUNIDADES ECONÓMICAS DO ENVELHECIMENTO EM PORTUGAL



Em 2021 e 2022, o ILC-UK organizou uma série de eventos internacionais de alto nível com decisores políticos e líderes empresariais em todo o G20. Foram evidenciadas as oportunidades económicas de uma sociedade em envelhecimento e analisadas as formas de as maximizar na recuperação pós-pandémica e no contexto de uma sociedade em envelhecimento. Em colaboração com a Embaixada Britânica em Lisboa, quis o ICL UK trazer esta experiência e conhecimento, e explorar formas de aproveitar as oportunidades do "Dividendo da Longevidade" em Portugal, um dos países da União Europeia que envelhece mais rapidamente.

O envelhecimento da população representa desafios evidentes para os governos e as sociedades, mas também proporciona oportunidades. É necessário ouvir os decisores políticos, líderes empresariais e investigadores com interesse na área do envelhecimento saudável.

No âmbito do 4º Fórum do Envelhecimento Saudável Reino Unido-Portugal, a APRe! foi convidada a participar na mesa redonda de especialistas sobre *os desafios e oportunidades do*

envelhecimento da população em Portugal, no dia 8 de Março. A mesa redonda teve lugar na Casa do Impacto/ Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Saiba mais em : <https://ilcuk.org.uk/wp-content/uploads/2019/12/Maximising-the-longevity-dividend.pdf>



13ª SESSÃO DO GRUPO DE TRABALHO ABERTO PARA O ENVELHECIMENTO (OEWGA 13) DAS NAÇÕES UNIDAS

A APRe! participa na OEWGA 13, através da submissão de documentos escritos e da presença da representante da AGE Platform Europe na sessão, que terá lugar na ONU / Nova Iorque, de 3 a 6 do próximo mês de abril.

Na qualidade de ONG acreditada no OEWGA, a nossa Associação submeteu documentos escritos com contributo substantivo sobre: "Direito à Saúde e Acesso a Serviços de Saúde" e "Inclusão Social".

<https://social.un.org/ageing-working-group/documents/thirteenth/INPUTS%20NGOs/APRe%20-%20HEALTH.pdf>

<https://social.un.org/ageing-working-group/documents/thirteenth/INPUTS%20NGOs/APRe%20-%20SOCIAL%20INCLUSION.pdf>

Apresentámos, também, contributos escritos sobre conteúdos normativos relacionados com "Contribuição das Pessoas Mais Velhas para o Desenvolvimento Sustentável" e "Segurança Económica". <https://social.un.org/ageing-working-group/documents/thirteenth/INPUTS%20NGOs/APRe%20-%20Contribution%20to%20sustainable%20development.pdf>

<https://social.un.org/ageing-working-group/documents/thirteenth/INPUTS%20NGOs/APRe%20-%20Economic%20Security.pdf>

Como membro efectivo da AGE Platform Europe, a APRe! participou em várias reuniões preparatórias da OEWG 13 e deu contributos para os documentos submetidos pela AGE Platform Europe:

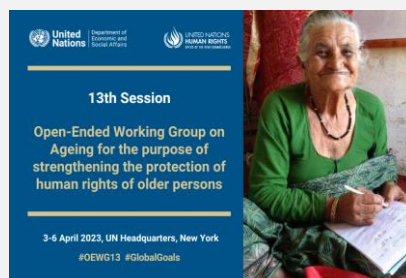
Substantivos: https://social.un.org/ageing-working-group/documents/thirteenth/INPUTS%20NGOs/AGE%20PLATFORM%20EUROPE_Right_to_health.pdf

https://social.un.org/ageing-working-group/documents/thirteenth/INPUTS%20NGOs/AGE%20PLATFORM%20EUROPE_Social_Inclusion.pdf

Normativos: https://social.un.org/ageing-working-group/documents/thirteenth/INPUTS%20NGOs/AGE%20PLATFORM%20EUROPE_Sustainable%20Development.pdf

https://social.un.org/ageing-working-group/documents/thirteenth/INPUTS%20NGOs/AGE%20PLATFORM%20EUROPE_Economic%20Security.pdf

Saiba mais em : <https://social.un.org/ageing-working-group/thirteenthsession.shtml>



A complexa relação do género com a exclusão digital na velhice

A Europa é a região mais conectada digitalmente em todo o mundo. Uma realidade que esconde enormes disparidades entre países e subgrupos populacionais. Um grande número de pessoas, na Europa, enfrenta desafios crescentes para lidar com a rápida digitalização de muitos serviços que são essenciais para participar na sociedade de hoje. Neste relatório, a Rede de Mulheres Mais Velhas, Europa (OWN Europe), examina a intersecção da idade e género na nossa realidade cada vez mais virtual.

[The complex gender face of digital exclusion in old age | AGE Platform \(age-platform.eu\)](#)



--- NOTÍCIAS DA AGE ---

Reforço dos direitos das pessoas mais velhas : contribuição da AGE a nível das Nações Unidas

Antecipando a 13ª Sessão do Grupo de Trabalho Aberto sobre o Envelhecimento das Nações Unidas (OEWG13), a AGE contribuiu para o convite à apresentação de propostas escritas e para a Campanha global #AgeWithRights (#EnvelhecerComDireitos).

[Strengthening older people's rights : AGE contribution at United Nations' level | AGE Platform \(age-platform.eu\)](#)



#AgeWithRights

O Presidente da AGE leva a voz das pessoas mais velhas à reunião de alto nível da UE sobre Envelhecimento Activo e Autónomo

Em Fevereiro passado o Presidente da AGE, Ebbe Johansen, participou num painel de discussão sobre os desafios e as oportunidades de uma população envelhecida, com destaque para vidas profissionais mais longas e sustentáveis e para a retenção de uma mão-de-obra qualificada no sector dos cuidados.

[AGE President brings older people's voice at the EU high-level meeting on Active and Autonomous Ageing | AGE Platform \(age-platform.eu\)](#)



Recomendação do Conselho sobre o rendimento mínimo: "Não é suficiente para combater a pobreza".

A Rede Europeia Anti-Pobreza (EAPN) publicou a sua posição sobre a Recomendação do Conselho sobre o Rendimento Mínimo recentemente adoptada. A AGE contribuiu para a declaração da EAPN, que saúda a iniciativa mas lamenta que a mesma não seja juridicamente vinculativa.

[Council Recommendation on Minimum income: 'Not enough to fight poverty' | AGE Platform \(age-platform.eu\)](#)



--- OUTRAS NOTÍCIAS ---

Nova página web da Amnistia Internacional sobre os direitos das pessoas mais velhas apoia uma Convenção da ONU

A Amnistia Internacional criou uma nova página sobre os direitos das pessoas mais velhas no seu *website*. Nesta página web, a Amnistia defende uma Convenção das Nações Unidas sobre os direitos das pessoas mais velhas como um passo fundamental para a protecção dos direitos na velhice.

[Amnesty new web page on older people's rights supports a UN Convention | AGE Platform \(age-platform.eu\)](#)

Acesso Página da Amnistia Internacional: [Older People - Amnesty International](#)



Visite o site da **APRe!**



<https://www.apre-associacaocivica.pt/>

APRe! REPRESENTAÇÕES

ORGANIZAÇÕES NACIONAIS

1. Conselho Económico e Social (CES)
2. Conselho Consultivo do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social
3. Conselho Geral e de Supervisão da ADSE
4. Conselho Nacional para as Políticas de Solidariedade, Voluntariado, Família, Reabilitação e Segurança Social

ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

1. AGE Platform Europe - Conselho de Administração
2. OEWGA – Grupo de Trabalho para o Envelhecimento da ONU
3. ECOSOC – Conselho Económico e Social das Nações Unidas

ENDEREÇOS COM INTERESSE

<https://www.dgs.pt/>

<https://www.who.int/>

<https://whc.unesco.org/en/list/>

MAIS INFORMAÇÕES

<https://m.facebook.com/groups/apreassociados/> (Grupo de Associados no Facebook)

<https://m.facebook.com/APRe-Associa%C3%A7%C3%A3o-de-Aposentados-Pensionistas-e-Reformados-593878590700923/>

(Página Institucional no Facebook)

Propriedade/Editor: Direção da APRe!
APRe! Associação de Aposentados Pensionistas e Reformados
NIPC510435564
R. Jorge Mendes, Lote 1, nº 5 - r/c esq. | 3000-561 Coimbra
Tel. 239704072 | Tlm. 926254700
apre2012@gmail.com